

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

COMARCA de São Carlos

FORO DE SÃO CARLOS

VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL

RUA SORBONE, 375, SÃO CARLOS - SP - CEP 13560-760

SENTENÇA

Processo Digital nº: **0008335-03.2016.8.26.0566**
Classe – Assunto: **Procedimento do Juizado Especial Cível - Obrigação de Fazer / Não Fazer**
Requerente: **MARIA JOELMA MARTINS DE MENDONÇA**
Requerido: **COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Silvio Moura Sales

Vistos.

Dispensado o relatório, na forma do art. 38, caput, parte final, da Lei nº 9.099/95, e afigurando-se suficientes os elementos contidos nos autos à imediata prolação da sentença,

D E C I D O.

Trata-se de ação em que a autora alegou que estava em atraso no pagamento de faturas emitidas por força do consumo de energia elétrica, razão pela qual houve a interrupção dos respectivos serviços a cargo da ré.

Alegou ainda que no dia seguinte quitou aquelas faturas, mas desde então a ré não procedeu ao restabelecimento do fornecimento da energia elétrica no seu imóvel.

Almeja à sua condenação a tanto, bem como ao ressarcimento dos danos morais que sofreu pela desídia da ré.

É incontroverso que a ré cessou os serviços que prestava à autora porque ela estava inadimplente com o pagamento de dez faturas.

É incontroverso igualmente que depois disso a autora quitou as faturas.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

COMARCA de São Carlos

FORO DE SÃO CARLOS

VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL

RUA SORBONE, 375, SÃO CARLOS - SP - CEP 13560-760

Diante desse cenário, prospera a pretensão deduzida quanto à condenação da ré para restabelecer os serviços que lhe toca, não mais havendo razão para a persistência do quadro delineado quando do ajuizamento da ação.

Ressalvo, porém, que se deve assinalar desde já que o cumprimento de tal obrigação foi ultimado, nada mais cabendo à ré providenciar a esse título.

Resta então definir se a autora faz jus ao recebimento de indenização para reparação de danos morais.

Reputo que não lhe assiste razão quanto ao assunto.

Isso porque em primeiro lugar é indubitoso que todo o episódio noticiado sucedeu por culpa exclusiva da autora, ao deixar por diversos meses de cumprir a obrigação de pagar pela energia elétrica que consumiu.

Como se não bastasse, não detecto negligência da ré para restabelecer os serviços que foram interrompidos.

Extraí-se do próprio relato exordial que por pelo menos em três oportunidades funcionários da ré tentaram fazer com que a energia elétrica no imóvel da autora fosse religada, mas em duas delas ninguém foi encontrado no local e na terceira não se localizou o endereço.

Ora, essa dinâmica denota que a ré não ficou inerte, mas, ao contrário, tomou medidas práticas para reverter o panorama descrito pela autora, sem sucesso.

Compreende-se que a autora, pelo exercício de sua atividade laborativa, chegue à sua casa somente após as 17h, mas da mesma maneira não é razoável que a ré observe as peculiaridades de cada um de seus consumidores, por sua imensa quantidade.

Por outras palavras, inexistente respaldo para que a ré atendesse especificamente à peculiar situação da autora pelo universo com que trabalha, sendo muito mais adequado que esta tomasse as medidas necessárias, ainda que por intermédio de terceiros, para receber os funcionários da mesma.

Isto posto, **JULGO PROCEDENTE EM PARTE** a ação para condenar a ré a restabelecer o fornecimento de energia elétrica no imóvel da autora, mas dou por cumprida essa obrigação.

Oportunamente, e com as cautelas de praxe, dê-se baixa definitiva nos presentes autos digitais.

Deixo de proceder à condenação ao pagamento de custas e honorários advocatícios, com fundamento no art. 55, caput, da Lei nº 9.099/95.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA de São Carlos
FORO DE SÃO CARLOS
VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL
RUA SORBONE, 375, SÃO CARLOS - SP - CEP 13560-760

Publique-se e intemem-se.

São Carlos, 08 de novembro de 2016.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**